



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau está prestes a entrar em funcionamento. Com vista à articulação com as funções económica, social e de trânsito desta ponte, desde o ano transacto têm sido divulgadas várias medidas complementares relacionadas com a circulação na referida ponte. Entre Zhuhai e Hong Kong, com as várias negociações levadas a cabo, os governos dos dois lados decidiram conceder 11 mil e tal quotas para veículos comerciais (vulgarmente chamados de veículos privados) com matrículas de Zhuhai e Hong Kong, quotas essas que já foram concedidas na sua totalidade. No caso de Zhuhai e Macau, iniciaram-se no ano passado contactos estreitos entre as partes, e, em Julho do presente ano, surgiu subitamente a notícia de que, tendo em conta a capacidade de acolhimento da secção de ligação da ponte e das zonas periféricas, não se ponderava, para já, conceder quotas para veículos comerciais (veículos privados). A sociedade ficou bastante desapontada e com bastantes dúvidas sobre como é que a ponte vai exercer as funções referidas em relação a Macau.

Desde a suspensão do pedido das matrículas de Zhuhai-Macau em 2012, ou seja, depois de passados seis anos, a conjuntura nos dois lados sofreu mudanças enormes, com a cooperação cada vez mais forte entre os dois lados ao nível comercial, da criação de negócios e na vida quotidiana, entre outros aspectos. Neste momento, vários residentes de Macau vivem e fazem negócios no Interior da China, e o seu número aumenta cada vez mais. Recentemente, isto é, nos dois primeiros dias para apresentação de pedidos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de autorização de residência no Interior da China, mais de mil requerentes eram residentes de Macau, portanto, este grupo de pessoas necessita cada vez mais de fluidez do trânsito entre as fronteiras.

Devido à capacidade de acolhimento da secção de ligação da ponte, talvez por agora não seja possível imitar a prática de Zhuhai-Hong Kong, isto é, conceder quotas de matrícula para os veículos particulares poderem circular nos dois lados. No entanto, há quem entenda que os veículos com duas matrículas, de Macau e Zhuhai, não circulam apenas na Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, neste momento existem outros postos terrestres, tais como as Portas do Cerco, Ilha de Hengquin, Parque Industrial Transfronteiriço, que também têm condições para acolher veículos com duas matrículas, uma situação que difere da de Hong Kong. Na minha opinião, com a entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e dos pedidos de autorização de residência no Interior da China, se for possível ajustar, oportunamente, as políticas, reabrindo os pedidos para as duas matrículas, de Zhuhai e Macau, para além de ser possível a articulação com as funções da Ponte, ainda se pode facilitar os negócios e o dia-a-dia dos residentes de Macau no Interior da China, e promover o desenvolvimento e a integração na Grande Baía, o que seria uma boa notícia.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Desde a suspensão do pedido das matrículas de Zhuhai-Macau em 2012, ou seja, depois de passados seis anos, a integração e o desenvolvimento na Grande Baía são cada vez mais intensos. Quando é que as autoridades vão iniciar novas negociações e avaliações com as regiões vizinhas, a fim



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

de reabrir os pedidos de matrículas dos dois lados (Zhuhai e Macau), reforçando o desenvolvimento e a integração?

2. Neste momento não se consegue imitar o modelo de Hong Kong, aumentando as quotas de matrículas para os veículos dos dois lados poderem usar a Ponte. Porém, como existem vantagens geográficas ao nível marítimo e terrestre entre Macau e Zhuhai, as autoridades têm condições ou planeiam continuar a negociar com as regiões vizinhas, no sentido de se concederem quotas para a Ponte e para os outros postos terrestres (Portas do Cerco, Ilha de Hengquin, e Parque Industrial Transfronteiriço), a fim de os residentes de Macau poderem criar negócios no Interior da China e ter a sua vida mais facilitada?

19 de Outubro de 2018

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Song Pek Kei**